

# *Município do Corvo*



## *Relatório de Contas* 2018

# Índice

<b>Relatório de Gestão</b> .....	<b>1</b>
● <b>Objetivos do Município</b> .....	<b>1</b>
● <b>Fatores Relevantes em 2017</b> .....	<b>2</b>
a) <i>A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a atividade</i> .....	<b>2</b>
b) <i>Os fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício</i> .....	<b>2</b>
c) <i>A evolução previsível do Município</i> .....	<b>3</b>
d) <i>Proposta aplicação de resultados devidamente fundamentada</i> .....	<b>3</b>
● <b>Análise Económica, Financeira e Orçamental</b> .....	<b>4</b>
a) <i>Fontes de Financiamento</i> .....	<b>4</b>
b) <i>Aplicação dos Recursos Financeiros</i> .....	<b>6</b>
c) <i>Análise do Balanço</i> .....	<b>10</b>
d) <i>Análise da Demonstração de Resultados por Natureza</i> .....	<b>15</b>
e) <i>Análise da Execução Orçamental</i> .....	<b>18</b>
● <b>Composição dos Órgãos do Município</b> .....	<b>24</b>
a) <i>Assembleia Municipal</i> .....	<b>24</b>
b) <i>Câmara Municipal</i> .....	<b>24</b>

## **Município do Corvo** **- Autarquia Local -**

E-mail: geral@cm-corvo.pt  
Contribuinte n°512 065 837  
Rua Jogo da Bola, Corvo  
9980 - Corvo



## Relatório de Gestão

### **Objetivos do Município**

O Município do Corvo, enquanto Autarquia Local e portanto pessoa coletiva de direito público, de âmbito territorial, tem como objetivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades coletivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Nesta perspetiva, e acrescentando o facto de que a autarquia em causa se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha-concelho de 17,1 Km<sup>2</sup>, com 425 habitantes, mas também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultraperiferia europeia e portuguesa, situa-se na periferia açoreana. Por tudo isto, a Câmara Municipal do Corvo representa para os seus munícipes, o único meio de contacto com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas, dificuldades e anseios. Assim sendo a Autarquia apresenta-se como principal polo aglutinador e dinamizador socioeconómico daquela localidade e ao mesmo tempo elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho.

O Município do Corvo, autarquia local, é constituído por dois órgãos, sendo eles a Assembleia Municipal, órgão deliberativo, e a Câmara Municipal, órgão executivo.

Os seus objetivos advêm das funções que lhe são acometidas, no quadro legal, Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, traduzindo-se estas em duas grandes áreas, o exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados.



**Para cumprimento das disposições legais, vimos submeter à Assembleia Municipal o relatório de gestão e as contas respeitantes à atividade desenvolvida no exercício de 2018:**

### **Fatores relevantes em 2018**

#### **a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a atividade:**

O **Município do Corvo**, em 2018 atuou nas áreas em que habitualmente as desenvolve, sendo elas a manutenção e construção de bens de domínio público e o abastecimento de água.

Em termos de **investimento** realça-se os que entraram em utilização, devido à sua conclusão, alguns investimentos no valor de € 417.302,29 sendo de destacar a conclusão construção empreitada “Substituição do Revestimento da Cobertura do Polidesportivo”, o “Construção dum Armazém de Limpos e Parque de Oficinas”, “Asfaltagem do Caminho da Areia – Via Norte”, “Miradouro do Caminho da Cruz”, “Chafariz do Outeiro” e a “Requalificação da Zona dos Moinhos e Cais do Porto Novo”.

No final de 2018 encontravam-se em execução vários projetos, que irão transitar na conta 44 – Imobilizado em curso.

Quanto à **estrutura organizacional**, manteve-se ao mesmo nível no ano anterior. No decorrer de 2018 a Edilidade apresentava uma estrutura de recursos humanos constituída por um total de 36 funcionários com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado. No executivo constavam 2 autarcas a tempo inteiro e 1 membro do gabinete de apoio ao presidente.

As **Políticas de Intervenção** do Município mantiveram, em continuidade com o passado, a busca do desenvolvimento para o Concelho.

A grande aposta do município para o próximo ano será a Repavimentação das Calçadas da Zona Antiga da Vila, a Requalificação do Parque de Campismo e a Recuperação de Habitações Degradadas.

#### **b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:**

Não se registaram quaisquer factos relevantes.



### ***c) A evolução previsível do Município***

O ano de 2018, a nível económico o país revela sinais de recuperação sentidas igualmente no Município, embora sendo ténue. Os impostos diretos e indiretos tiveram um decréscimo a nível do ano anterior registando-se uma descida de 66% e as receitas próprias registaram um decréscimo de 36%. O endividamento a curto prazo encontra-se com o valor de € 129.372,66, no entanto parte desse montante refere-se à dívida com o Fundo de Apoio Municipal de € 11.141,25 e €116.065.44 refere-se à componente dos empréstimos a amortizar em 2019, sendo apenas € 2.165,92 de dívida a terceiros. O município não detém quaisquer pagamentos em atraso superiores a 90 dias. O município procurou sempre cumprir com as regras orçamentais impostas pelo Estado de modo a garantir estabilidade financeira necessária para a realização dos investimentos essenciais para o desenvolvimento do concelho.

### ***d) Proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada:***

O Município apresentou um Resultado Líquido do Exercício negativo no ano de 2018, no valor de 243.522,44 euros, que se deve, fundamentalmente, aos custos suportados com as amortizações. Estes tiveram um aumento de 28% relativo ao ano anterior devido às taxas de amortização associadas aos bens de Revisão do PDM do Corvo, Plano de Pormenor e o Corvo Sustentável – Implementação de Sistemas Solares de Aquecimento de águas sanitárias, que de acordo com CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, são de 33% para os dois primeiros bens e de 20% para o último, porque a não ser assim o valor do Resultado Líquido de Exercício era positivo.

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

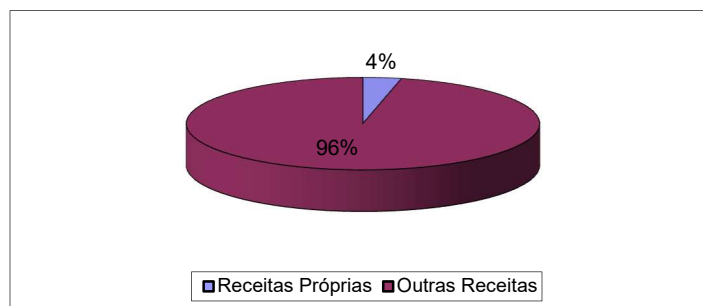
Resultados Transitados -243.522,44 euros.

## Analise Económica, Financeira e Orçamental

### a) Fontes de Financiamento:

As fontes de financiamento compreendem os meios financeiros que no âmbito da política económica nacional são colocados à disposição das autarquias para o exercício das suas funções.

#### Receitas Próprias



As receitas próprias são todos os recursos financeiros que a autarquia pode arrecadar à exceção das transferências ou dos empréstimos contraídos.

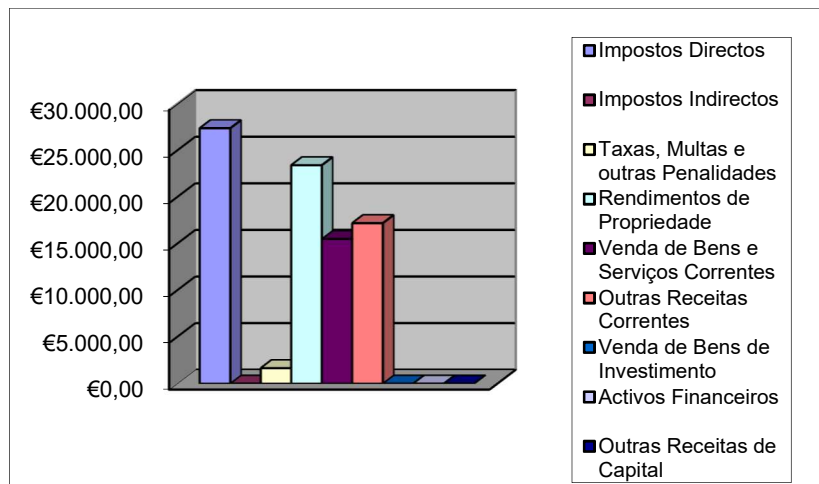
A atividade da autarquia é financiada em cerca de 4% através de receitas próprias.

As receitas próprias apresentam a seguinte importância face às receitas totais:

Receitas	Valor	%
Receitas Próprias	85 207,48 €	3,50%
Outras Receitas	2 346 185,36 €	96,50%
<b>Total</b>	<b>2 431 392,84 €</b>	<b>100%</b>

As receitas próprias do município encontram-se estruturadas da seguinte forma:

Receitas Próprias	Valor	%
Impostos Diretos	27 396,62 €	32%
Impostos Indiretos	€	0%
Taxas, Multas e outras Penalidades	1 654,08 €	2%
Rendimentos de Propriedade	23 426,04 €	27%
Venda de Bens e Serviços Correntes	15 513,39 €	18%
Outras Receitas Correntes	17 217,35 €	20%
Venda de Bens de Investimento	€	0%
Ativos Financeiros	€	0%
Outras Receitas de Capital	€	0%
<b>Total</b>	<b>85 207,48 €</b>	<b>100%</b>

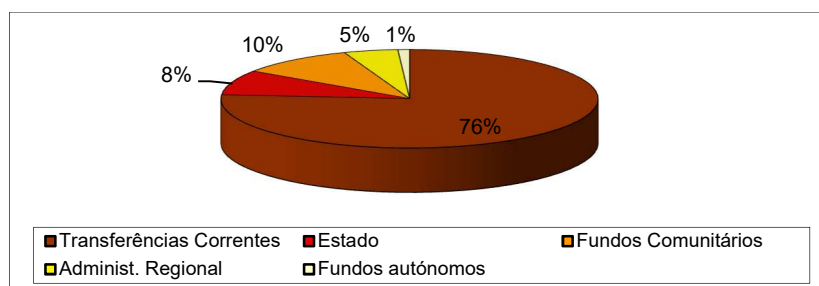


A grande fatia das receitas próprias advém dos impostos directos com 40%, rendimentos de propriedade com 34% e venda de bens e serviços com 23%.

### Outros Financiamentos

Para além das receitas próprias, existem ainda as transferências do Orçamento de Estado, a título de participação nos impostos do Estado, assim como o acesso aos fundos comunitários e outros.

Receitas	Valor	%
Transferências Correntes	1 432 771,52 €	76,25%
Estado	154 267,00 €	8,21%
Fundos Comunitários	186 220,89 €	9,91%
Administ. Regional	86 942,30 €	4,63%
Fundos autónomos	18 880,00 €	1,00%
	<b>1 879 081,71 €</b>	<b>100%</b>



A grande predominância do financiamento da atividade do Município advém dos fundos previstos na Lei do Orçamento do Estado (76,25%), dos Fundos Comunitários (9,91%) e da Administração Regional no âmbito de Contratos de Colaboração ARRAL (4,63%).

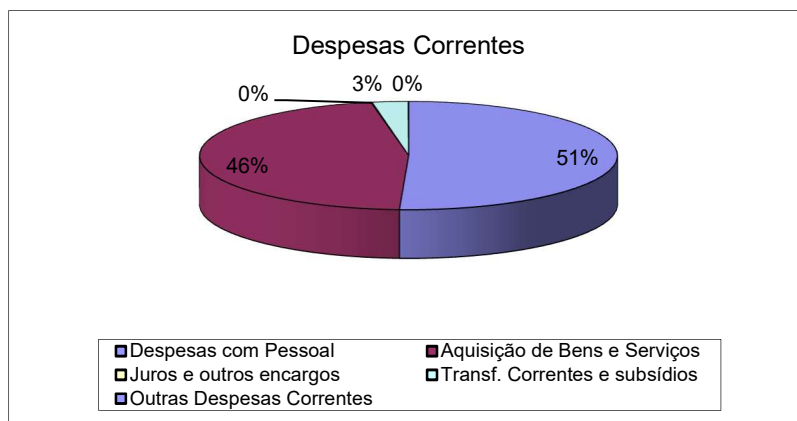
**b) Aplicação dos Recursos Financeiros:**

Abordam-se neste ponto as respetivas aplicações financeiras com despesas de funcionamento, com destaque para as despesas com pessoal, bem como as despesas com o serviço da dívida e o investimento.

**Despesas de funcionamento**

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nos custos com o património não duradouro do Município.

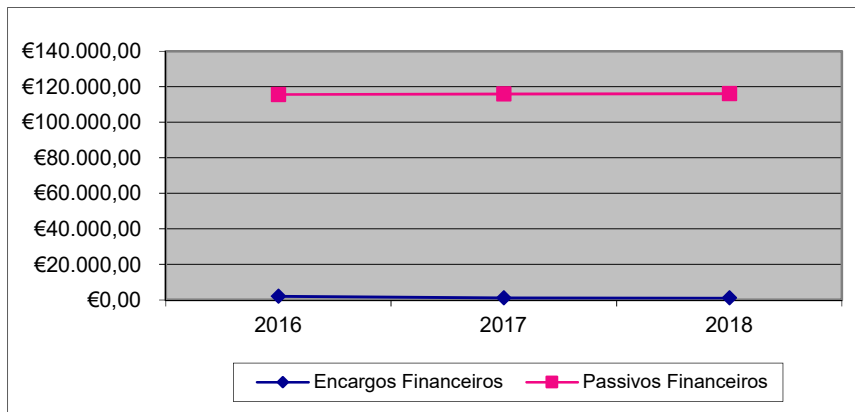
<b>Despesas</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Despesas com Pessoal	638 790,12 €	50,70%
Aquisição de Bens e Serviços	584 626,56 €	46,40%
Juros e outros encargos	1 049,61 €	0,08%
Transf. Correntes e subsídios	34 917,06 €	2,77%
Outras Despesas Correntes	460,00 €	0,04%
	<b>1 259 843,35 €</b>	<b>100%</b>



Da análise da tabela conclui-se que a representatividade das despesas com o pessoal assume 50,70% das despesas de funcionamento.



### **Serviço da Dívida**



O serviço da dívida compreende o montante suportado com os encargos financeiros (juros) e os passivos financeiros (amortizações).

	Valor		
	2016	2017	2018
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Encargos Financeiros	1 995,97 €	1 076,98 €	1 049,61 €
Passivos Financeiros	115 640,22 €	115 977,04 €	116 095,26 €
<b>Total</b>	<b>117 636,19 €</b>	<b>117 054,02 €</b>	<b>117 144,87 €</b>

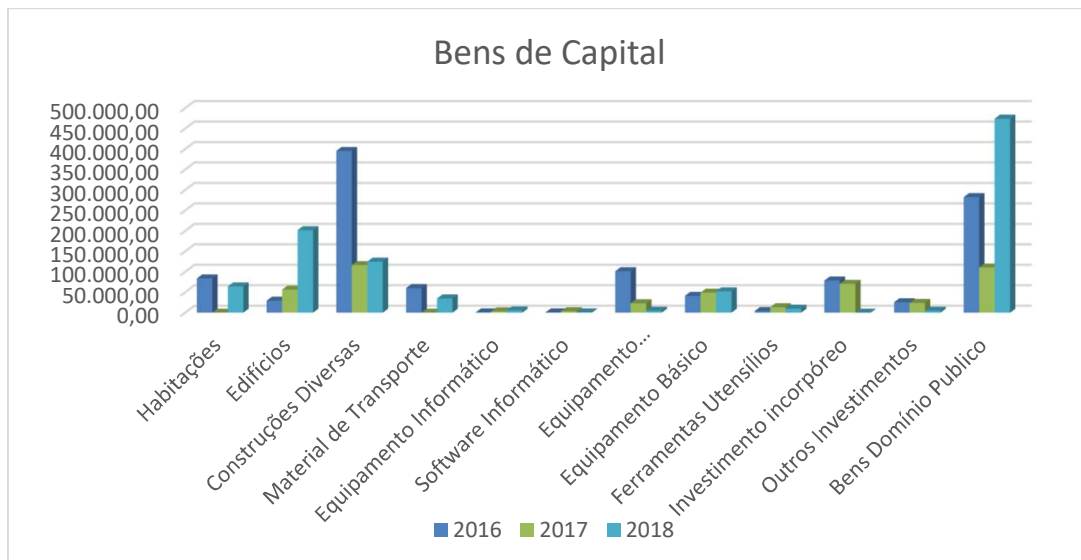
Como podemos verificar o serviço da dívida sofreu alterações em comparação com o ano anterior, devido às oscilações das taxas de juro.

### **Investimento municipal**

O investimento apurado a partir do mapa de execução do PPI, não reflete a totalidade do investimento do município, dado que só inclui as verbas pagas.

Da análise da tabela, ressaltam os valores gastos nas rubricas Bens do Domínio Público com 48 %, Edifícios com 21% e construções diversas que representa 13%

Na rubrica Bens do Domínio Público registou-se um aumento devido à empreitada de Repavimentação das Calçadas da Zona Antiga.

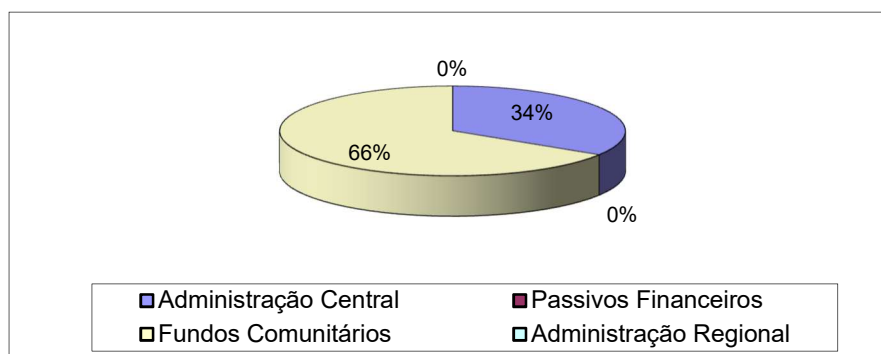


### **Investimento e Fontes de Financiamento**

Entendem-se como principais fontes de financiamento o produto de: venda de bens de investimento; componente de capital dos fundos atribuídos ao município no âmbito da participação nos impostos do estado; fundos comunitários; recurso ao crédito; outras transferências de capital e outras receitas de capital.

<b>Financiamento/Investimento</b>		
Administração Central	152 075,00 €	33,96%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
Fundos Comunitários	295 732,00 €	66,04%
Administração Regional	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>447 807,00 €</b>

De salientar que no corrente ano a maior fatia das fontes de financiamento foram das receitas advindas dos fundos comunitários (66,04%).





## **Capacidade de Endividamento**

Com a entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 3/9), o conceito de endividamento foi alterado, passou a ser considerado dívida total e engloba o total da dívida de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º da LFL. O limite da dívida total do município a 31 de dezembro de 2016 era € 2.253.465,88, no entanto considerando o disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro o valor excedentário máximo de aumento de endividamento é de € 372.148,80.

### **1. LIMITES DE DÍVIDA MUNICIPAL**

RECEITAS MUNICIPAIS	Receita cobrada líquida (3)=(1)-(2)	Observações
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>4 506 931,75</b>	
2016	1 453 925,97	<i>Limite de dívida total do município, artigo 52º nº 1 da Lei nº 73/2013, de 3/9, Lei das Finanças Locais (LFL) - 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.</i>
2017	1 552 244,13	
2018	1 500 761,65	
<b>Média da Receita Corrente dos últimos três anos</b>	<b>1 502 310,58</b>	
<b>LIMITE DE DÍVIDA TOTAL - (a)</b>	<b>2 253 465,88</b>	

### **2. DÍVIDA**

CONTAS	Saldo credor final do mês
Fornecedores	<b>933,79</b>
Empréstimos bancários	508 563,49
Entidades Participadas;	
LACTICORVO com participação de 50% do total da dívida de 12.8342,22€	6 171,11
AMRAA com participação de 1,76% to total de 201.616,00	1 785,70
ANMP	384,46
Adeliaçor	1 957,83
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>519 796,38</b>

### **APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO**

(€)

Designação	Montante
<b>TOTAL DÍVIDA DO MUNICÍPIO</b>	519 796,38



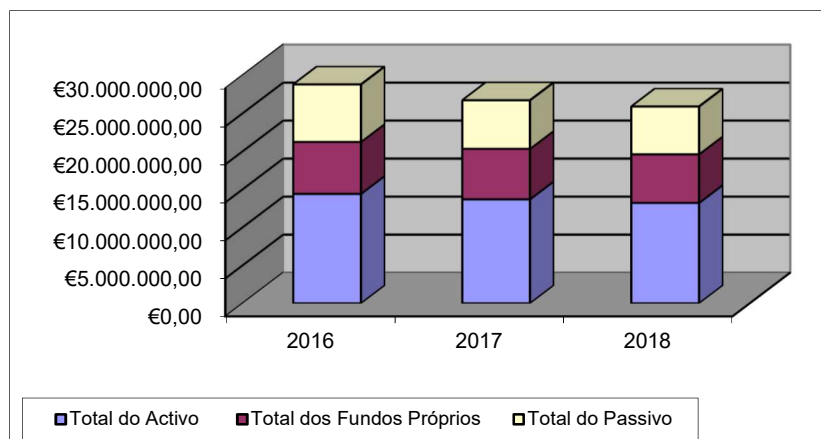
<b>CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL</b>	127 074,66
<b>DÍVIDAS À EDP 1988</b>	0,00
<b>DÍVIDA A CONSIDERAR nos termos do artigo 84.º da Lei 73/2013</b>	<b>392 721,72</b>
<b>Limites endividamento municipal (recapitulativo)</b>	
<b>Limite da Dívida Total</b>	<b>2 253 465,88</b>
<b>Situação face aos limites</b>	
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	<b>Excesso</b>
	<b>Margem</b>
	<b>1 860 744,16</b>

### *c) Análise do Balanço:*

#### **Estrutura Patrimonial**

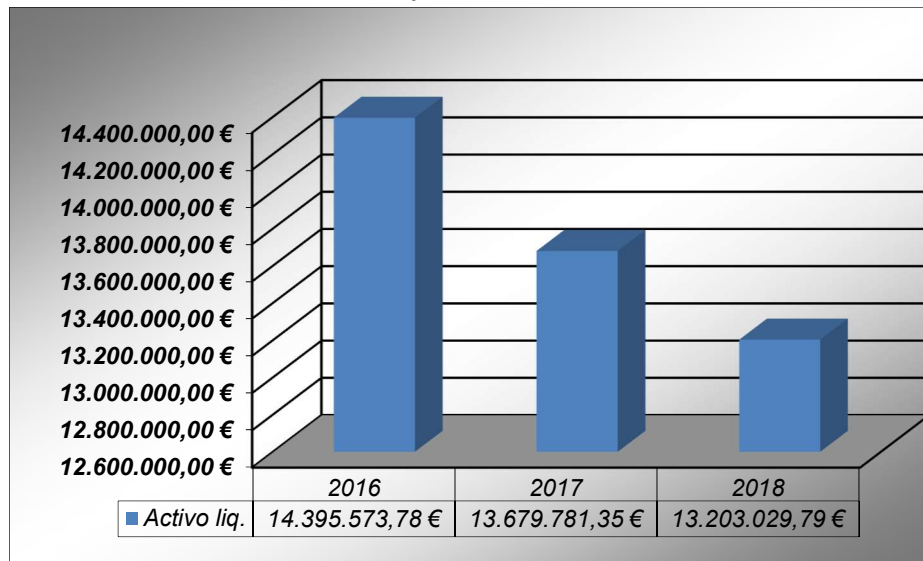
A Estrutura Patrimonial do Município tem apresentado um crescimento moderado nos últimos anos.

	2016	2017	2018
Total do Ativo	14 395 573,78 €	13 679 781,35 €	13 203 029,79 €
Total dos F. Próprios	6 830 216,26 €	6 639 555,93 €	6 396 033,49 €
Total do Passivo	7 565 357,52 €	6 386 319,22 €	6 285 125,64 €



**Ativo**

Em 2018 o Ativo Líquido Municipal foi de 13 203 029,79 € que corresponde a um decréscimo de 476 751,56 € em relação ao ano anterior.



Ativo Líquido	Anos					
	2016		2017		2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens Domínio Público	5 977 833,49 €	41,53%	5 640 843,31 €	41,23%	5 816 912,33 €	44,06%
Imobilizações Incorpóreas	467 276,55 €	3,25%	349 392,67 €	2,55%	172 671,26 €	1,31%
Imobilizações corpóreas	7 149 321,94 €	49,66%	6 960 837,85 €	50,88%	6 882 394,72 €	52,13%
Investimentos Financeiros	106 482,56 €	0,74%	106 482,56 €	0,78%	106 482,56 €	0,81%
Existências	101 415,79 €	0,70%	106 463,07 €	0,78%	100 936,19 €	0,76%
Dividas de terceiros M/L Prazo						
Dividas de terceiros Curto Prazo	330 662,09 €	2,30%	24 695,58 €	0,18%	25 958,62 €	0,20%
Títulos Negociáveis						
Caixa e Bancos	260 357,88 €	1,81%	486 472,32 €	3,56%	94 162,84 €	0,71%
Acréscimos e Diferimentos	2 223,48 €	0,02%	4 593,99 €	0,03%	3 511,27 €	0,03%
<b>Total</b>	<b>14 395 573,78 €</b>	<b>100%</b>	<b>13 679 781,35 €</b>	<b>100%</b>	<b>13 203 029,79 €</b>	<b>100%</b>

Este valor deve-se em parte ao decréscimo do montante existente em bancos, assim como o valor dos imobilizados, devido a abates feitos ao património .... (imobilizações incorpóreas) como se pode verificar através do mapa do ativo.

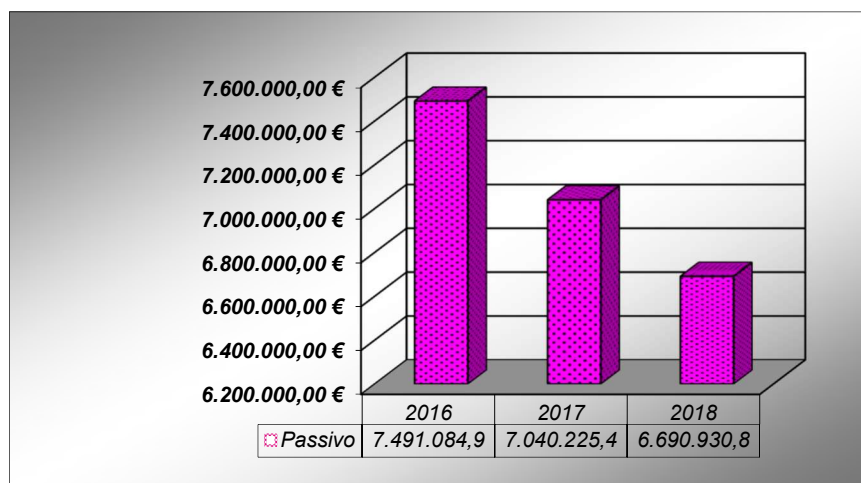


Dividas de Terceiros	Anos					
	2016		2017		2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Cientes C/C	250,01 €	0,07%	250,01 €	0,74%	250,01 €	0,71%
Utentes C/C	498,27 €	0,15%	392,90 €	1,16%	656,78 €	1,87%
Cientes e utentes cobranças duvidosas	9 087,00 €	2,67%	9 087,00 €	26,90%	9 087,00 €	25,93%
Estado e outros entes públicos	34 181,81 €	10,06%	24 052,67 €	71,20%	25 051,83 €	71,48%
Outros devedores	295 732,00 €	87,04%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>	<b>339 749,09 €</b>	<b>100%</b>	<b>33 782,58 €</b>	<b>100%</b>	<b>35 045,62 €</b>	<b>100%</b>

As Dívidas de Terceiros mantiveram se ao mesmo nível do ano anterior.

### Passivo

No final de 2018 o Passivo Municipal perfazia 6 690 930,81 €, ou seja menos 349 294,61 € do que no ano anterior, devido a um decréscimo dos montantes em dívida.



PASSIVO	Anos					
	2016		2017		2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dividas a terceiros M/L prazo	740 635,79 €	9,89%	635 800,00 €	9,03%	403 639,25 €	6,03%
Dividas a terceiros C/ prazo	7 496,19 €	0,10%	18 106,20 €	0,26%	2 165,92 €	0,03%
Acréscimos e diferimentos	6 742 952,98 €	90,01%	6 386 319,22 €	90,71%	6 285 125,64 €	93,93%
<b>Total</b>	<b>7 491 084,96 €</b>	<b>100%</b>	<b>7 040 225,42 €</b>	<b>100%</b>	<b>6 690 930,81 €</b>	<b>100%</b>



	Anos					
	2016		2017		2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Dívidas a Terceiros</b>						
Dívidas a instituições de crédito M/L	740.635,79 €	90,06%	624.658,75 €	95,53%	508.563,49 €	97,45%
Fornecedores C/C	291,41 €	0,04%	2.079,21 €	0,32%	933,79 €	0,18%
Fornecedores imobilizado C/C	375,57 €	0,05%	1.771,20 €	0,27%	0,00 €	0,00%
Estado Outros Entes Públicos	5.492,66 €	0,67%	1.883,69 €	0,29%	1,28 €	0,00%
Outros Credores	1.336,55 €	0,16%	1.230,85 €	0,19%	1.230,85 €	0,24%
Fundo Apoio Municipal	74.272,56 €	9,03%	22.282,50 €	3,41%	11.141,25 €	2,13%
<b>Total</b>	<b>822.404,54 €</b>	<b>100%</b>	<b>653.906,20 €</b>	<b>100%</b>	<b>521.870,66 €</b>	<b>100%</b>

Pelo quadro acima pode se verificar que a diminuição da dívida a terceiros deve-se em grande parte às amortizações anuais de empréstimos contraídos.

### **Pagamentos em Atraso – Assunção de compromissos**

Tendo em conta o estipulado na Lei de Assunção de Compromissos (Lei nº 8/2012, de 21/02), sobre os pagamentos em atraso e a assunção de compromissos, verifica-se pelo mapa que o município cumpriu com a legislação imposta.

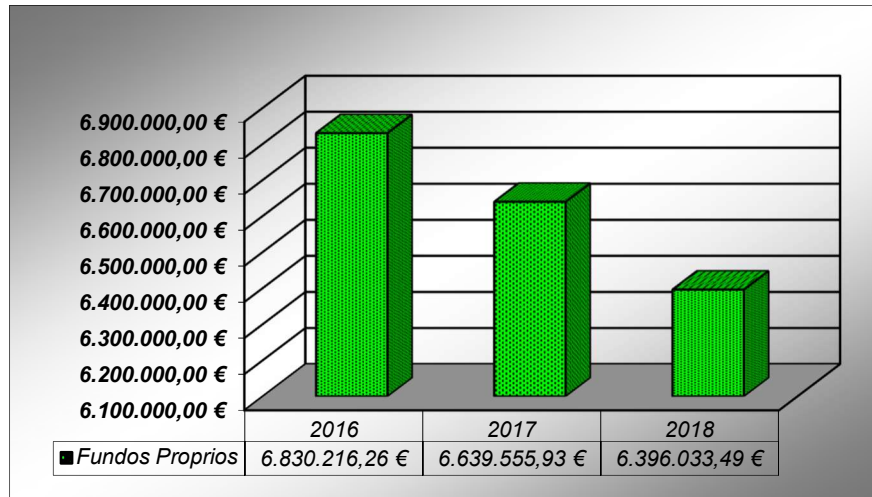
A 31 de Dezembro de 2018 não existia pagamentos em atraso. Os compromissos por pagar representam o valor de 492 875,38 €.

Dezembro 2018	Total acumulado
Transferências ou subsídios com origem no OE	2 215 219,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	365 841,69
Previsão da receita efetiva própria	0,00
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	0,00
Transferências do QREN ainda não efetuadas	0,00
<i>Correções por recebimento efetivo</i>	0,00
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º	0,00
De receitas gerais	0,00
De receitas próprias	0,00
De empréstimos	0,00
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros	483 357,78
<i>Correções de receitas gerais</i>	0,00
<i>Correções de receitas próprias</i>	0,00
<i>Correções de empréstimos</i>	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>3 064 418,47</b>
<b>Compromissos assumidos</b>	<b>2 439 539,22</b>
<b>Pagamentos</b>	1 946 663,84
<b>Compromissos assumidos por pagar</b>	492 875,38
<b>Fundos Disponíveis</b>	<b>624 879,25</b>



## Fundos Próprios

O decréscimo dos fundos próprios, no exercício de 2018, deve-se ao facto do Resultado Líquido do exercício ser de valor negativo no montante de – 243 522,44 €, influenciado pelo aumento dos custos com amortizações, resultantes das taxas de amortização relativas a certos bens, serem por lei bastante elevadas.

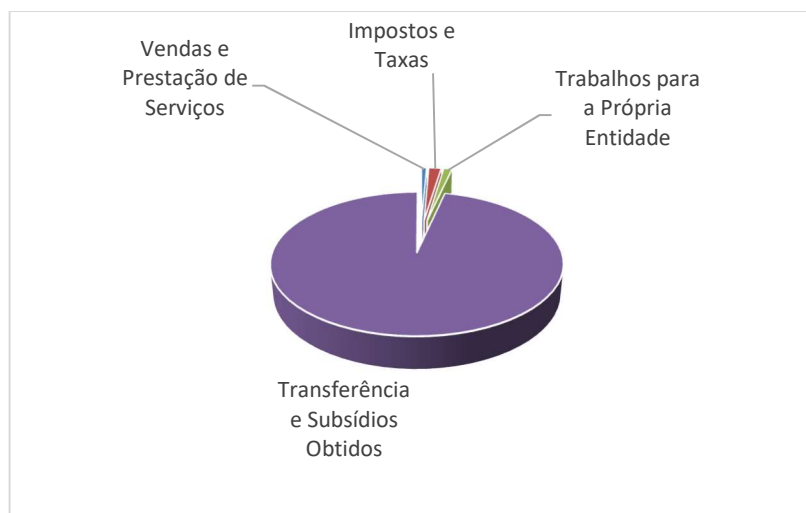


Fundos Próprios	Anos					
	2016		2017		2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	2 777 268,05 €	40,66%	2 777 268,05 €	41,83%	2 777 268,05 €	43,42%
Reservas Legais	4 065 411,74 €	59,52%	4 052 948,21 €	61,04%	4 065 412,21 €	63,56%
Reservas Livres	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Resultado Transitado					-203 124,33 €	-3,18%
Resultado Líquido	-12 463,53 €	-0,18%	-190 660,33 €	-2,87%	-243 522,44 €	-3,81%
<b>Total</b>	<b>6 830 216,26 €</b>	<b>100%</b>	<b>6 639 555,93 €</b>	<b>100%</b>	<b>6 396 033,49 €</b>	<b>100%</b>



**d) Análise da Demonstração de Resultados por Natureza:****Proveitos e Ganhos Operacionais**

Em 2018 os proveitos operacionais tiveram um ligeiro aumento em relação ao ano anterior.

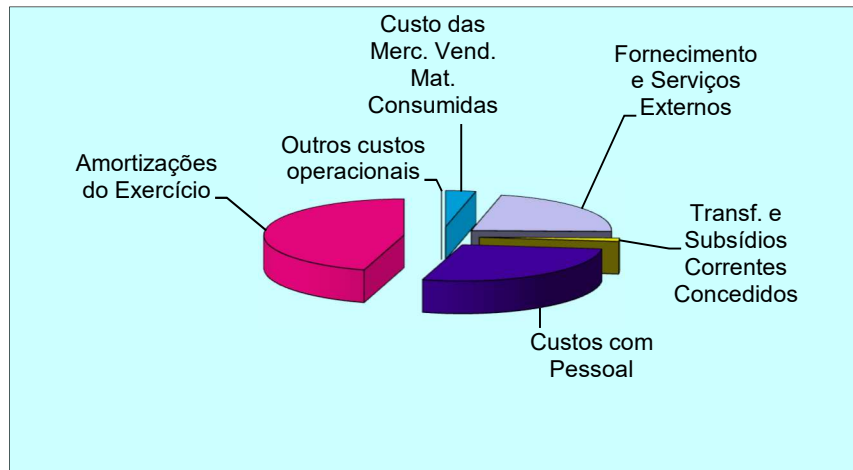


Proveitos e Ganhos Operacionais	Anos		
	2016	2017	2018
	Valor	Valor	Valor
Vendas e Prestação de Serviços	10 887,43 €	11 703,84 €	11 865,99 €
Impostos e Taxas	24 770,93 €	82 186,21 €	28 872,05 €
Trabalhos para a Própria Entidade	15 147,46 €	35 990,15 €	19 082,00 €
Transferência e Subsídios. Obtidos	1 526 974,80 €	1 571 275,46 €	1 642 431,52 €
<b>Total</b>	<b>1 577 780,62 €</b>	<b>1 701 155,66 €</b>	<b>1 702 251,56 €</b>

Dos proveitos e ganhos operacionais destacam-se por ordem de grandeza as transferências e subsídios obtidos, que correspondem a 96% do total dos proveitos operacionais e que dizem respeito aos subsídios recebidos pela administração central e regional.

## Custos Operacionais

Os custos e perdas operacionais suportados pelo município do Corvo em 2018 totalizaram 2 212 652,85 €.

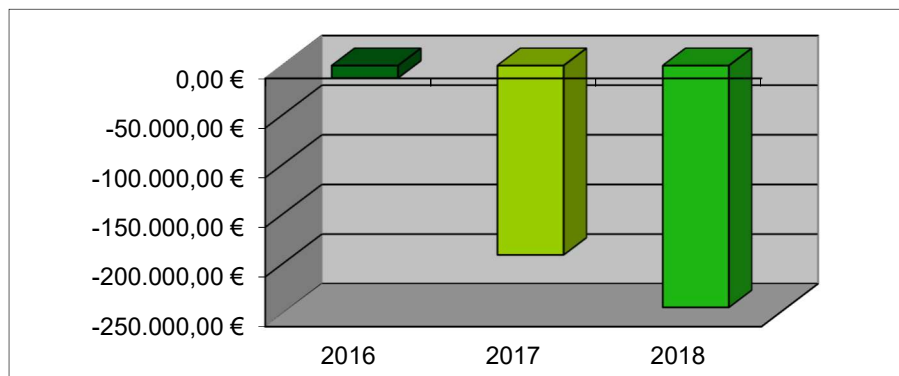


Custos e Perdas Operacionais	Anos		
	2016	2017	2018
	Valor	Valor	Valor
Custo das Merc. Vend. Mat. Consumidas	52 152,54 €	81 240,75 €	80 001,90 €
Fornecimento e Serviços Externos	405 682,88 €	458 572,34 €	507 534,87 €
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos	55 126,06 €	46 271,89 €	33 746,71 €
Custos com Pessoal	489 704,04 €	560 430,68 €	641 263,75 €
Amortizações do Exercício	997 622,32 €	1 061 881,60 €	1 050 822,42 €
Outros custos operacionais	0,00 €	4 255,59 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2 000 287,84 €</b>	<b>2 212 652,85 €</b>	<b>2 313 369,65 €</b>

Os custos com amortizações do exercício representam cerca de 45% dos custos e perdas operacionais, seguido dos custos com pessoal com cerca de 28% e fornecimentos e serviços externos 22%.

## **Análise dos Resultados Líquidos**

O resultado líquido do exercício teve um aumento relativo ao ano anterior atendendo que no corrente ano o resultado é negativo, como se pode verificar pela tabela abaixo. Isto deve se, fundamentalmente, ao do valor das amortizações dos ativos incorpóreos.



## **Análise da Demonstração de Resultados por Funções**

Rubricas	Anos		
	2016	2017	2018
Proveitos Operacionais	1 577 780,62 €	1 701 155,66 €	1 702 251,56 €
Custos Operacionais	2 000 287,84 €	2 212 652,85 €	2 313 369,65 €
Resultados Operacionais	-422 507,22 €	-511 497,19 €	-611 118,09 €
Resultados Financeiros	19 769,61 €	19 765,20 €	25 480,45 €
Resultados Correntes	-402 737,61 €	-491 731,99 €	-585 637,64 €
Resultados Extraordinários	390 274,08 €	301 053,76 €	342 115,20 €
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-12 463,53 €</b>	<b>-190 678,23 €</b>	<b>-243 522,44 €</b>

Da observação da tabela salienta-se o facto dos resultados operacionais e os resultados correntes serem de valores negativos, facto que está a influenciar negativamente os resultados do exercício.

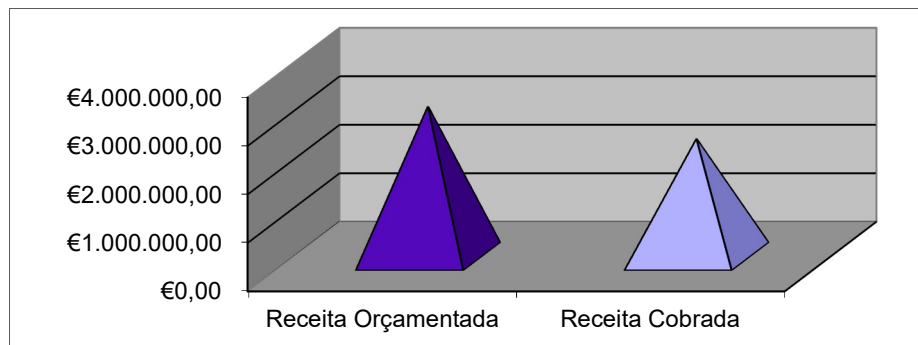
**e) Análise da Execução Orçamental:**

A análise da execução orçamental de 2018 é feita comparando a sua evolução aos últimos três anos.

**Análise da receita**

**Receita Orçamentada – 3 098 396,00 €**

**Receita Cobrada – 2 431 392,84 €**



As receitas cobradas relativamente ao total da receita prevista correspondem a uma taxa de execução de 78,47%.

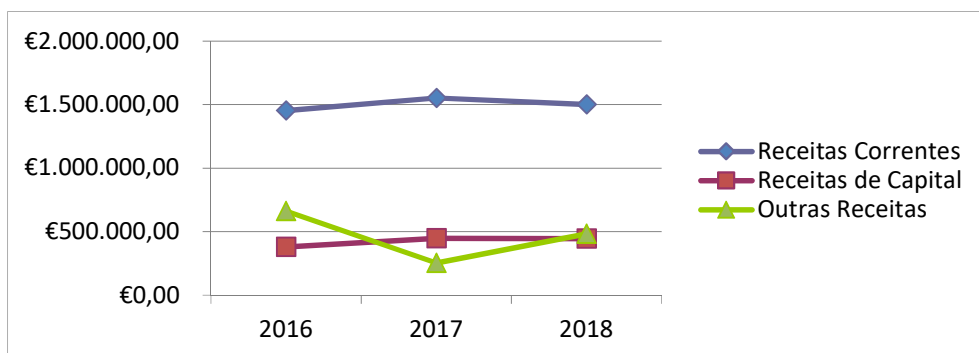
Receita Cobrada em 2018		
01	Impostos diretos	27 396,62 €
02	Impostos indiretos	- €
04	Taxas, multas e outras penalidades	1 654,08 €
05	Rendimentos da propriedade	23 426,04 €
06	Transferências correntes	1 432 771,52 €
07	Venda de bens e serviços correntes	15 513,39 €
08	Outras receitas correntes	-
09	Venda de bens de investimento	- €
10	Transferências de capital	446 310,19 €
11	Ativos financeiros	- €
12	Passivos financeiros	- €
13	Outras receitas de capital	- €
15	Reposições não abatidas nos pag.	964,00 €
16	Saldo da gerência anterior	483 357,00 €
		<b>2 431 392,84 €</b>



### Evolução da Receita

As receitas em 2018 totalizaram 2 431 392,84 €, sendo 1 500 761,65 € (62%) de receitas correntes e 446 310,19 € (18%) de receitas de capital.

	Receitas		
	2016	2017	2018
Receitas Correntes	1 453 925,97 €	1 552 244,13 €	1 500 761,65 €
Receitas de Capital	379 243,29 €	447 807,00 €	446 310,19 €
Outras Receitas	662 033,50 €	253 939,33 €	484 321,00 €
<b>Receitas Totais</b>	<b>2 495 202,76 €</b>	<b>2 253 990,46 €</b>	<b>2 431 392,84 €</b>

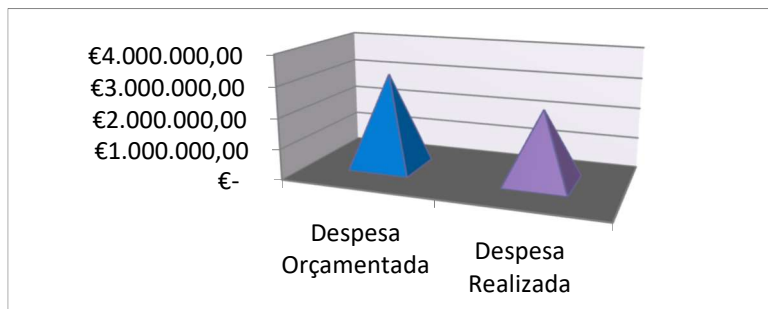


Da análise do gráfico pode-se concluir que a totalidade da receita teve um aumento de 8% relativamente ao ano anterior, devido ao aumento do valor do saldo de gerencia. As receitas correntes tiveram um decréscimo de 3% e as receitas de capital um ligeiro aumento 0.3%.

### Análise da Despesa

**Despesa Orçamentada – 3 098 396,00 €**

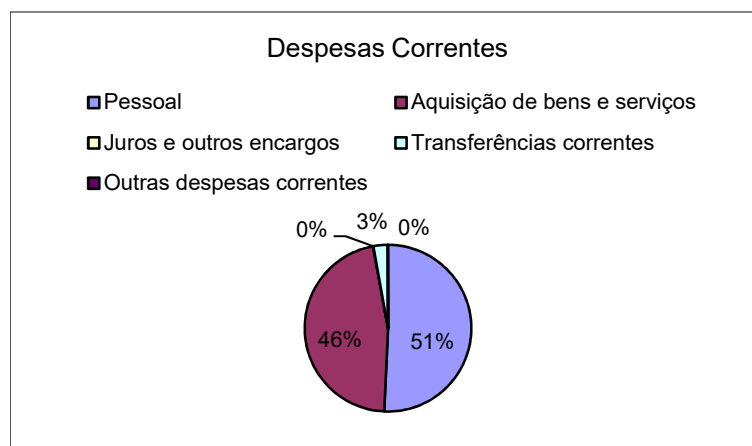
**Despesa Realizada – 2 228 462,91 €**



O grau de execução das despesas situa-se nos 75,47%.

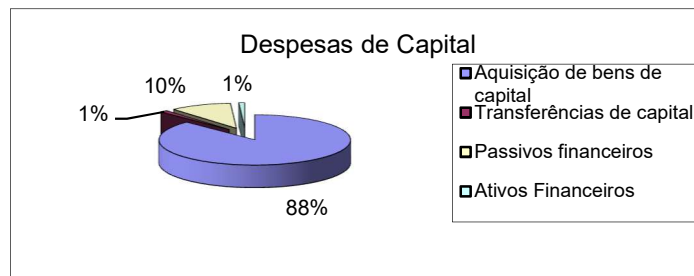
Despesas Correntes	1 219 389,61 €	52,14%
Despesas de Capital	1 119 073,30 €	47,86%
Despesas Totais	2 338 462,91 €	100%

O total dos pagamentos efetuados em 2018 foi de 2 338 462,91 €, sendo 1 219 389,61 € (52,14%) de despesas correntes e 1 119 073,30 € (47,86%) de despesas de capital.



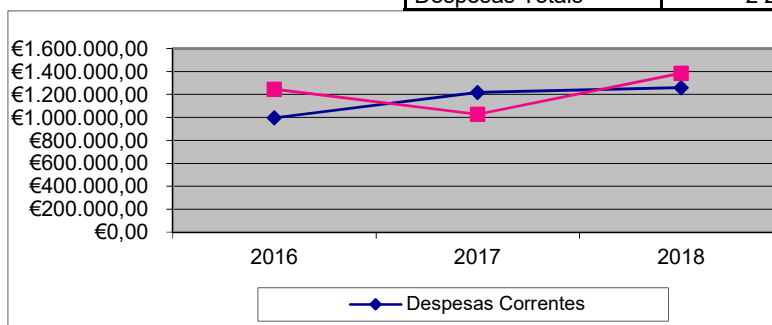


<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
Pessoal	616 924,84 €
Aquisição de bens e serviços	567 208,45 €
Juros e outros encargos	1 049,61 €
Transferências correntes	33 746,71 €
Outras despesas correntes	460,00 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1 219 389,61 €</b>



<b>Despesas de Capital</b>	
Aquisição de bens de capital	977 876,85 €
Transferências de capital	13 959,94 €
Passivos financeiros	116 095,26 €
Ativos Financeiros	11 141,25 €
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1 119 073,30 €</b>

	<b>Evolução das Despesas</b>		
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Despesas Correntes	996 716,06 €	1 218 604,55 €	1 259 843,35 €
Despesas de Capital	1 244 958,97 €	1 027 603,00 €	1 385 419,47 €
Despesas Totais	2 241 675,03 €	2 246 207,55 €	2 645 262,82 €



As despesas correntes sofreram um aumento de 3 % relativo ao ano anterior e de 26% comparado com o ano de 2016.

As despesas de capital apresentam um aumento de 35% relativamente ao ano anterior e um acréscimo de 11% relativamente a 2016, tal facto deve-se à execução de vários projetos de investimento.



## **Análise das Receitas e das Despesas – Rácios**

Seguidamente apresentam-se alguns rácios comparativos na ótica da classificação orçamental.

### RACIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA (%)

Rácios	2016	2017	2018
1-Receitas Próprias/Receita Total	3%	3%	3%
2-Impostos Directos/Receita total	1,23%	1,29%	1,13%
3-FSM+PIRS+FEF/Receita Total	73%	82%	58%
4-Impostos Directos/Receita Corrente	2%	2%	2%
5-Venda de Bens e Serv. /Receita Corrente	1%	1%	1%
6-Receitas Correntes/Receita Total	69%	79%	62%
7-Receita de Capital/Receita Total	34%	21%	18%
8-Transferências Exterior/Receita Total	21%	96%	8%

### Notas Explicativas

1. As receitas próprias mantiveram-se ao mesmo nível do ano anterior.
2. O peso dos impostos diretos nas receitas do município mantiveram-se no corrente ano.
3. As transferências dos fundos municipais tiveram em 2018 um peso nas receitas orçamentais inferior ao verificado no ano anterior.
4. O peso dos impostos diretos no total das receitas manteve-se.
5. A venda de bens e serviços manteve-se ao mesmo nível do ano transato.
6. No valor global das receitas arrecadadas pelo Município no corrente ano, 62% são receitas correntes.
7. As receitas de capital correspondem a 18% das receitas municipais, apresentando um decréscimo face ao ano anterior.
8. O peso das transferências do exterior no total das receitas do Município é de 8%, representando um decréscimo acentuado face ao ano anterior.

### RACIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA (%)

Rácios	2016	2017	2018
1- Pessoal/Despesas Correntes	49%	50%	50%
2-Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	45%	46%	47%
3-Investimentos/Despesa de Capital	89%	82%	87%
4-Passivos Financeiros/Despesa de Capital	9%	11%	10%
5-Despesas Correntes/Despesas Totais	44%	54%	52%
6- Despesas de Capital/Despesas Totais	56%	46%	48%

### Notas Explicativas





1. O peso que as despesas com pessoal mantiveram-se relativamente ao ano anterior.
2. A aquisição de bens e serviços aumentou em relação ao total das despesas correntes.
3. Comparativamente ao ano anterior verificou-se um aumento nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 87% das despesas de capital.
4. Os encargos com as amortizações de empréstimos diminuíram, influenciados pelas sucessivas variações das taxas de juros.
5. As despesas correntes diminuíram representando 52% das despesas totais.
6. Nas despesas de capital verifica-se um aumento face ao ano anterior.

### **Execução das Grandes Opções do Plano**

Na execução das Grandes Opções do Plano anexas a este relatório, pode verificar-se a execução financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2018, referindo-se aqui apenas os valores programados e executados.

#### **Execução das Grandes Opções do Plano**

	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>
Administração Geral	196 000,00 €	163 509,35 €	83,42%
Ação Social	16 000,00 €	13 959,94 €	87,25%
Ordenamento do Território	212 000,00 €	66 404,09 €	31,32%
Saneamento	114 000,00 €	92 036,27 €	80,73%
Abastecimento de Água	42 000,00 €	3 602,25 €	8,58%
Resíduos Sólidos	8 000,00 €	6 515,98 €	81,45%
Protecção do Meio Amb. e conserv. da Natureza	6 500,00 €	5 000,00 €	76,92%
Cultura	160 100,00 €	155 112,11 €	96,88%
Desporto, Recreio e Lazer	127 900,00	99 467,26 €	77,77%
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	1 000,00	0,00 €	0,00%
Indústria e Energia	74 500,00	9 949,76 €	13,36%
Transportes Rodoviários	529 500,00 €	342 104,47 €	64,61%
Comércio e Turismo	26 500,00 €	22 605,64 €	85,30%
Operações da Dívida da Autarquia	123 000,00 €	116 820,07 €	94,98%
Fundo Apoio Municipal	14 855,00 €	11 141,25 €	75,00%
<b>Total</b>	<b>1 651 855,00 €</b>	<b>1 108 228,44 €</b>	<b>67,09%</b>

Como se pode constatar pela tabela acima o grau de execução fixou-se nos 67,09% ficando um pouco abaixo das expectativas iniciais, mas demonstrando uma boa execução financeira dos projetos inicialmente previstos para o ano de 2018.



## **Composição dos órgãos do Município**

### **Assembleia Municipal para o Quadriénio de 2017-2021**

Ashley Maria Domingos – *Presidente da Assembleia Municipal*

Angela Marie Valadão – *1º Secretário da Assembleia Municipal*

Diogo Valadão Vieira - *2ª Secretária da Assembleia Municipal*

#### *Grupo Municipal do Partido Socialista*

Antonio André Pimentel

Patrícia Manuela Mendes Emílio

Maria da Conceição de Fraga Mendes

João de Brito Mendonça Xavier

José Maria de Fraga

Ashley Maria Domingos

Angela Marie Valadão

Diogo Valadão Vieira

#### *Grupo Municipal do Partido Social Democrata*

Hugo Nascimento Nunes Andrade

Marta Sofia Lopes Cardoso Leitão

Orlando Mendes Emílio

Deolinda Rosa Machado Vieira Estêvão

José Inácio de Fraga

Sónia Sofia Lopes de Andrade Pedras

Paulo Jorge Abraços Estêvão

### **Câmara Municipal para o Quadriénio de 2017-2021**

José Manuel Alves da Silva – *Presidente da Câmara Municipal*

Óscar Manuel Valentim Rocha – *Vice-Presidente da Câmara Municipal*

Kathleen Rita – *Vereadora*

Joe Valadão Rego – *Vereador*

José Manuel Avelar Nunes – *Vereador*